

## ALIMENTAÇÃO INCLUSIVA NAS ESCOLAS NO CONTEXTO DO DIREITO FUNDAMENTAL À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

Jessica Almeida Rossi<sup>1</sup>, Darléa Carine Palma Mattiello<sup>2</sup>

1. Discente do curso de graduação em Direito, Unoesc, Chapecó, SC
2. Docente do curso de graduação em Direito, Unoesc, Chapecó, SC

**Autor correspondente:** Jessica Almeida Rossi, jerosi2004@gmail.com

**Área:** Ciência Jurídica

**Introdução:** A alimentação inclusiva visa a assegurar que todas as pessoas tenham a oportunidade de fazer escolhas alimentares que atendam às suas necessidades e valores individuais, sem qualquer forma de discriminação. No contexto escolar, essa abordagem é fundamental, pois o momento das refeições desempenha um papel crucial no desenvolvimento infantil, tanto em casa quanto socialmente. O Brasil enfrenta desafios recorrentes relacionados à inclusão alimentar nas instituições de ensino, destacando a importância do direito à alimentação como um direito fundamental, que todos merecem conhecer e usufruir. **Objetivo:** A pesquisa objetiva identificar as dificuldades e os motivos subjacentes às escolhas de cardápios alimentares em escolas brasileiras, que ocasionalmente comprometem a igualdade e o conforto durante as refeições, considerando-se a alimentação adequada como direito fundamental no Brasil. **Método:** A pesquisa é bibliográfica e documental, com adoção do método hipotético-dedutivo e abordagem qualitativa. Utiliza-se revisão abrangente de literatura, com análise detalhada de documentos, coleta criteriosa de dados e revisão de fontes bibliográficas variadas, para estabelecer uma base sólida de informações. **Resultados:** Constata-se que as restrições alimentares são comuns em virtude de questões de saúde, preferências pessoais ou crenças individuais. Portanto, é essencial adquirir conhecimento e compreender as diversas necessidades de cada pessoa, a fim de criar um ambiente escolar inclusivo. Infelizmente, há momentos em que determinados grupos se sentem compelidos a evitar participar de eventos ou a se alimentar devido à falta de opções adequadas, ressaltando a importância crucial da promoção da inclusão alimentar. **Conclusão:** Para desenvolver cardápios inclusivos, é determinante que as escolas levem em consideração a diversidade de restrições alimentares e ofereçam opções adequadas a todas as pessoas. Isso não apenas atende às necessidades dietéticas individuais, mas também promove um ambiente inclusivo e respeitoso, onde todos possam desfrutar de refeições apropriadas às suas circunstâncias específicas, contribuindo-se, assim, com a efetividade do direito fundamental à alimentação.

**Palavras-chave:** alimentação adequada; alimentação inclusiva; direitos fundamentais; instituições de ensino; políticas públicas.

**Agradecimentos:** A autora Jéssica Almeida Rossi agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.